

36 Até o fim

“Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.”

Jesus (Mateus, 24:13)

Aqui não vemos Jesus referir-se a um fim que simbolize término e, sim, à finalidade, ao alvo, ao objetivo.

O Evangelho será pregado aos povos para que as criaturas compreendam e alcancem os fins superiores da vida.

Eis por que apenas conseguem quebrar o casulo da condição de animalidade aqueles Espíritos encarnados que sabem perseverar.

Quando o Mestre louvou a persistência, evidenciava a tarefa árdua dos que procuram as excelências do caminho espiritual. É necessário apagar as falsas noções de favores gratuitos da Divindade.

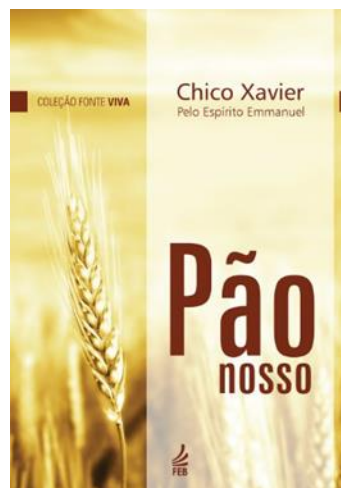
Ninguém se furtará, impune, à percentagem de esforço que lhe cabe na obra de aperfeiçoamento próprio. As portas do Céu permanecem abertas. Nunca foram cerradas.

Todavia, para que o homem se eleve até lá, precisa asas de amor e sabedoria. Para isto, concede o Supremo Senhor extensa cópia do material de misericórdia a todas as criaturas, conferindo, entretanto, a cada um o dever de talhá-las. Semelhante tarefa, porém, demanda enorme esforço. A fim de concluí-la, recrutase a contribuição dos dias e das existências.



Muita gente se desanima e prefere estacionar, séculos a fio, nos labirintos da inferioridade; todavia, os bons trabalhadores sabem perseverar, até atingirem as finalidades divinas do caminho terrestre, continuando em trajetória sublime para a perfeição.

XAVIER, Francisco Cândido. Pão Nosso, pelo Espírito Emmanuel. Item 36





Prece

O Evangelho
Redivivo





Evangelho Redivivo

TEMA 15

O SERMÃO DA MONTANHA:
FELIZES OS QUE TÊM FOME
E SEDE DE JUSTIÇA.

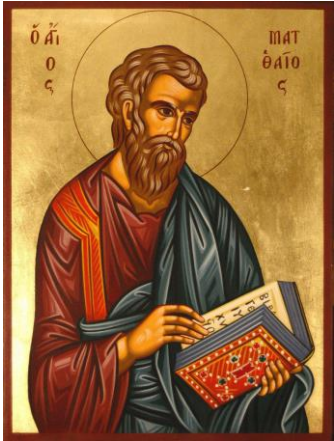
FELIZES OS MISERICORDIOSOS.

(Mt., 5:6-7)

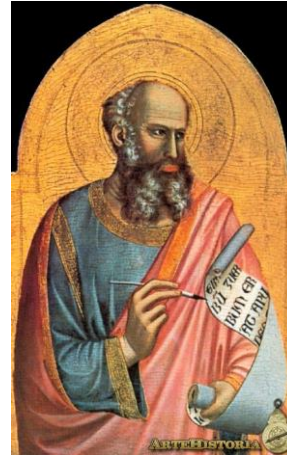


FELIZES OS QUE TÊM FOME
E SEDE DE JUSTIÇA.





Felizes os que têm fome e
sede de justiça, porque
serão saciados.
Felizes os misericordiosos.
Mt, 5:6-7



" Senhor, dá-nos sempre deste pão!"
Jesus lhes disse: "Eu sou o pão da vida.
Quem vem a mim, nunca mais terá fome, e
o que crê em mim nunca mais terá sede."
João, 6: 34-35



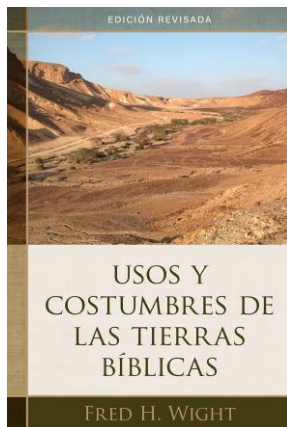


Horneando el pan.

O pão, era a comida principal. Estima-se que no Oriente, três quartos das pessoas se alimentam de pão ou produtos feitos de farinha de trigo ou cevada.

Na Bíblia, a expressão "comer pão" é frequentemente usada, enquanto os ocidentais dizem, "tomar a comida".

Os palestinos foram ensinados a acreditar que o pão tem um significado místico e sagrado. Em alguns lugares há tanta reverência pelo pão que eles não são capazes de se levantar para cumprimentar um convidado, se eles estão quebrando o pão, juntos, mas esperar até que eles estejam terminados para fazê-lo. Tal é a sua atitude em relação ao pão.



USOS Y
COSTUMBRES DE
LAS TIERRAS
BÍBLICAS

FRED H. WIGHT



Pode-se dizer que essa atitude do povo em relação ao pão é essencialmente religiosa. Tudo sobre pão, já que a semente é semeada, basta que os bolos sejam amassados é feito em nome de Deus.

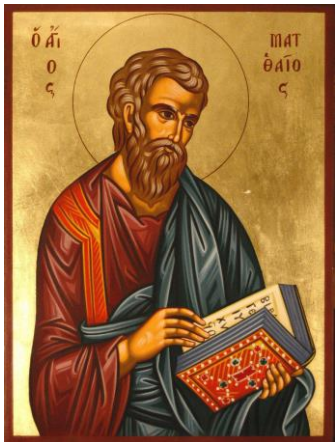
Os orientais sentem a importância da petição na Oração do Senhor:

"Dê-nos nosso pão de cada dia hoje"

(Mat. 6:11)

É para os homens que eles realmente apreciam o valor do pão, a quem Jesus disse pela primeira vez:

- "Eu sou o pão da vida" (Jn. 6:35).



Felizes os que têm fome e sede
porque serão saciados.

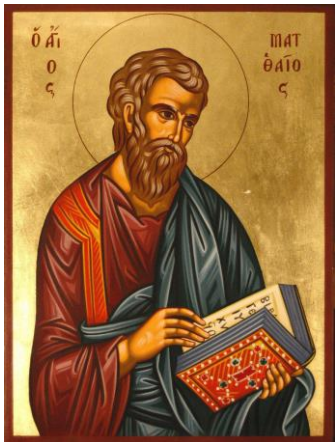
Mt, 5:6-7

INSTINTOS

Impulso inato que faz com que um ser humano, ou qualquer outro animal, se mova inconscientemente buscando sua própria sobrevivência:

Instinto de conservação





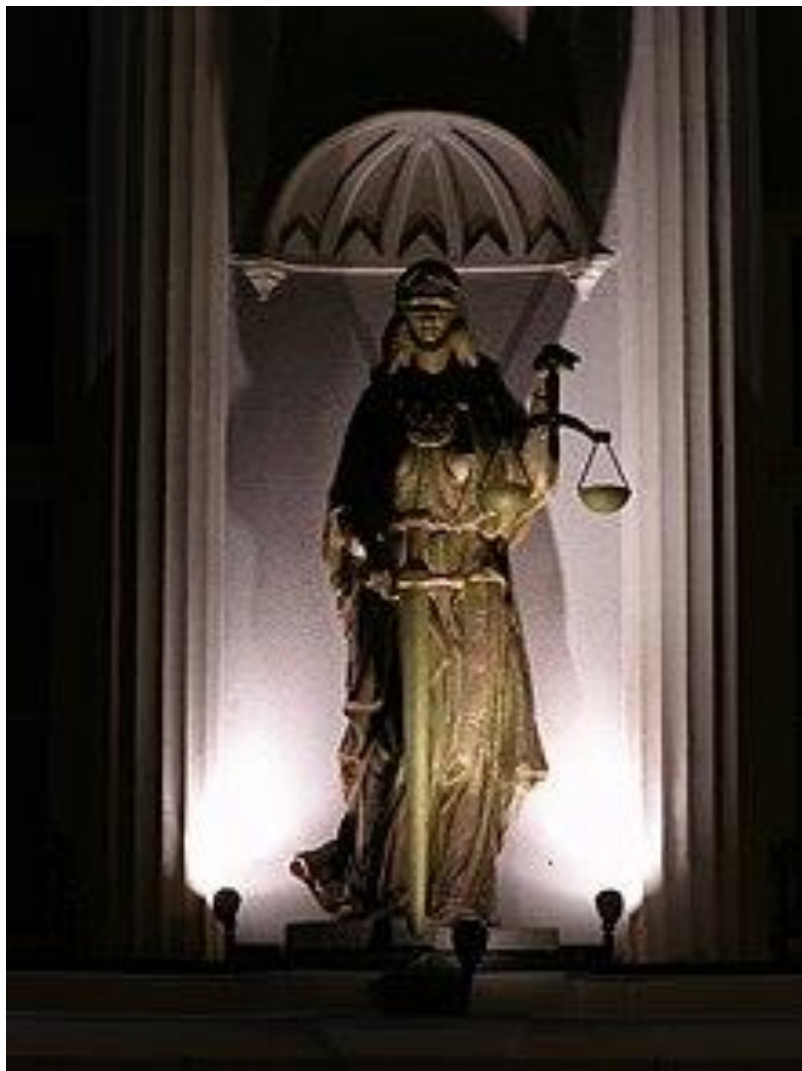
justiça,
porque serão saciados.

Mt, 5:6-7

Justiça



Justiça



Na [mitologia grega](#), Themis ([grego](#) Θέμις Themis , que significa 'lei da natureza' em vez de 'autoridade humana') é uma deusa pré-olímpica que representa [justiça](#) e [equidade](#) .

Geralmente é representado com a balança e a espada, e na maioria dos casos com os olhos vendados.

Característica de algo ou alguém que revela senso de justiça, que julga de maneira imparcial, isenta e neutra, sem tomar partidos; imparcialidade.

Justiça

AT : como tradução dos termos hebraicos tsedeq ou tsedaqah, e uma vez como tradução de mishpat "julgamento" (Jó.36:17). Quando mishpat e tsedaqah aparecem juntos, a frase inteira é geralmente traduzida como "julgar e fazer justiça" (Gn.18:19).

NT o substantivo "justiça" aparece como tradução do termo grego dikaiosyne cerca de 90 vezes, enquanto o adjetivo dikaios, "reto", é traduzido mais de 30 vezes como "justo".

Justiça



Retidão

~~"equidade legal"~~



Justiça

1. Aspectos da vida em sociedade: cumprir deveres sociais, as leis, etc
2. Na era patriarcal surge a primeira ideia abstrata ou espiritual de justiça, com a definição de um padrão de valores, o de como a pessoa deve agir honestamente.
3. Justiça passa a ser definida como o maior dos atributos de Deus, iniciando a partir de Moisés.
4. Aparece o sentido moral de justiça, mediante o qual Deus mede a conduta humana.
5. A justiça torna-se descritiva, com base na interpretação de como é o governo divino, e deve ser aplicada de modo particular, como punição contra uma infração moral (os termos ímpios e justos são citados frequentemente)
6. A partir da época dos Juízes, a justiça refere-se à descrição dos feitos divinos pelos quais os homens devem se conduzir.

7. Novo conceito de justiça é introduzido: a justiça divina deixa de ser apenas uma expressão de merecimento moral, mas deve ser associada aos preceitos de piedade, amor e graça divinos.

8. A justiça é agora vinculada ao perdão de Deus, um dos atributos divinos que deve ser praticado pelos homens que confiam em Deus.

9. A justiça é vinculada à bondade e ao perdão, atuando, mesmo nas situações em que o ofensor cometeu erros e deveria ser punido. É a forma que se evidencia a pessoa do Cristo e a sua obra.

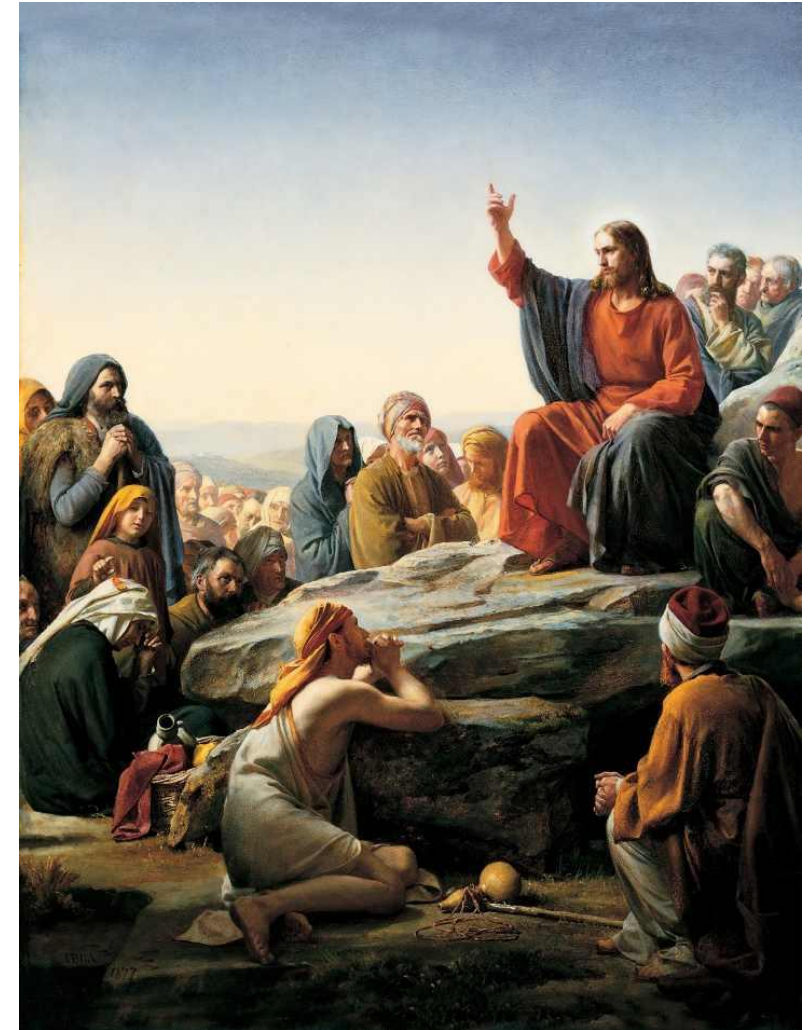
Justiça é uma Lei da Natureza



Justiça

874. Sendo a *justiça* uma *lei* da natureza, como se explica que os homens a entendam de modos tão diferentes, considerando uns justo o que a outros parece injusto?

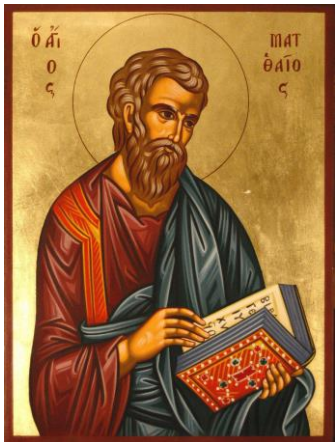
“É porque a esse sentimento se misturam paixões que o alteram, como sucede à maior parte dos outros sentimentos naturais, fazendo que os homens vejam as coisas por um prisma falso.”



875. Como se pode definir a justiça? "

A justiça consiste em cada um respeitar os direitos dos demais."



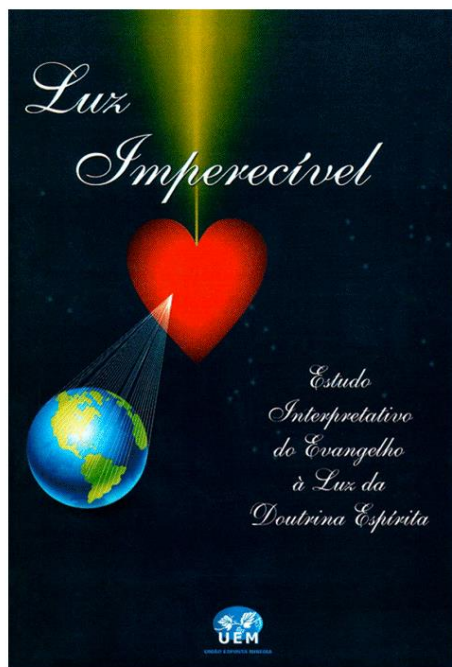


saciados.

Mt, 5:6-7

SACIADOS





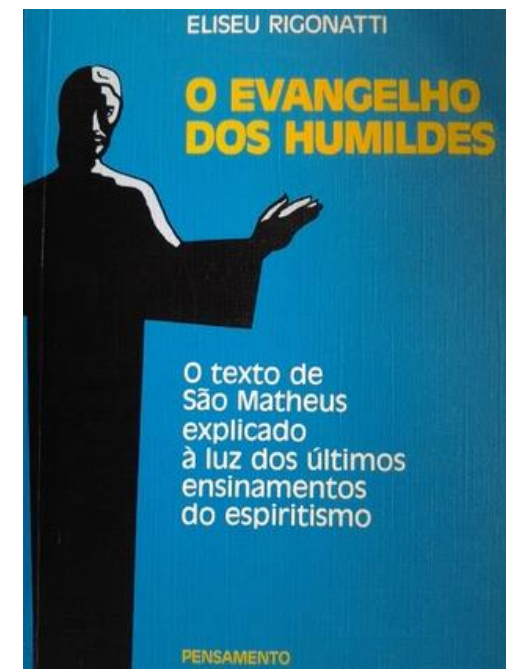
Felizes os que têm fome e sede de justiça,
porque serão saciados.

Mt, 5:6-7

A Lei de Causa e Efeito
tem reservado aos que não têm conseguido
ajustar-se ao Bem, angustias, dores e
frustrações.

Os que tem " fome e sede " de Justiça, são , portanto , todo eses,
infelizes nas vivencias reencarnatórias que, cansados e saturados,
levantam-se, famintos e sedentos de valores que possam, clareando o seu
entendimento, posicionarem seus Espíritos na direção de metas mais
seguras e consoladoras.

A justiça da terra é falha; ignora as causas profundas que levaram alguém a cometer uma falta; por isso julga superficialmente. Além disso, quantos crimes não ficam impunes! [...] Embora possamos iludir a justiça terrena, é impossível iludir a Justiça Divina. E Jesus, profundo conhecedor da lei de compensação que cada um movimenta pró ou contra si próprio, nos diz:



—Não te importes se sofreres injustiças ou se irmãos que te ofenderam não foram alcançados pela justiça dos homens. No mundo espiritual para onde irás mais cedo ou mais tarde, pontifica um Juiz Incorrutível; ele te fartará de justiça.

2. FELIZES OS MISERICORDIOSOS PORQUE ALCANÇARÃO A MISERICÓRDIA

Paulo de Tarso em duas epístolas, Colossenses 3:13 e Efésios 4:32, demonstra que para sermos alvos da misericórdia divina devemos ser misericordiosos.



MISERICÓRDIA

A palavra portuguesa misericórdia vem do latim mercês, mercedis, "pagamento", "recompensa", que veio a ser associada às recompensas divinas, ou seja, aos atos de compaixão celeste.

A misericórdia é uma das virtudes que, definitivamente, o homem deve desenvolver porque, com a misericórdia, outras virtudes se ampliam naturalmente: compaixão, fraternidade, tolerância e perdão.

A misericórdia é o ato de tratar um ofensor com menor rigor do que ele merece. Trata-se do ato de não aplicar um castigo merecido [...]. Também aponta para o ato de aliviar o sofrimento, inteiramente à parte da questão do mérito pessoal.

Parábola do credor incompassivo

MT 18: 21-35

"Então Pedro, aproximando-se de Jesus lhe perguntou: Senhor, quantas vezes pecará meu irmão contra mim, que lhe hei de perdoar? Será até sete vezes? Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete vezes."

"Por isso o Reino dos Céus é semelhante a um rei, que resolveu ajustar contas com os seus servos. E tendo começado a ajustá-las, trouxeram um que lhe devia dez mil talentos. Não tendo, porém, o servo com que pagar, ordenou o seu senhor que fossem vendidos - ele, sua mulher, seus filhos e tudo quanto possuía, e que se pagasse a dívida."



Parábola do credor incompassivo

MT 18: 21-35

"O servo, pois, prostrando-se, o reverenciava dizendo: Tem paciência comigo, que te pagarei tudo! E o senhor teve compaixão daquele servo, deixou-o ir e perdoou-lhe a dívida. Tendo saído, porém, aquele servo, encontrou um de seus companheiros, que lhe devia cem denários; e, segurando-o, o sufocava, dizendo-lhe: Paga o que me deves! E este, caindo-lhes aos pés, implorava: tem paciência comigo, que te pagarei! Ele, porém, não o atendeu; mas foi-se embora e mandou conservá-lo preso, até que pagasse a dívida.



Parábola do credor incompassivo

MT 18: 21-35

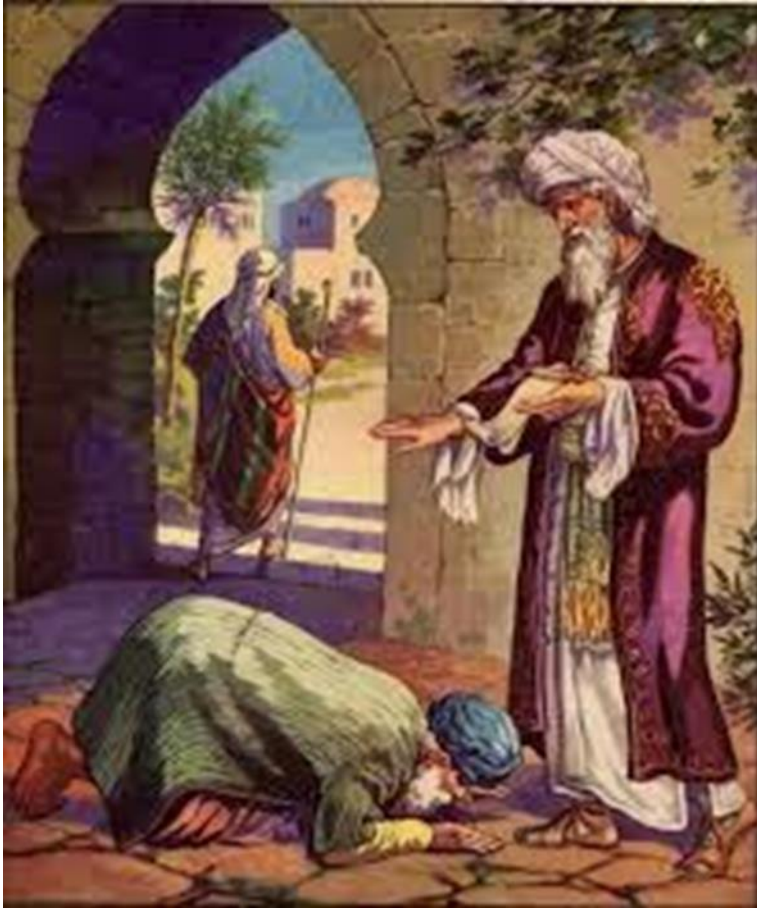
"Vendo, pois, os seus companheiros o que se tinha passado, ficaram muitíssimo tristes, e foram contar ao senhor tudo o que havia acontecido. Então, o senhor chamando-o, disse-lhe: servo malvado, eu te perdoei toda aquela dívida, porque me pediste; não devia também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive de ti? E irou-se o seu senhor e o entregou aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia.

"Assim também meu Pai celestial vos fará, se cada um de vós do íntimo do coração não perdoar a seu irmão".

(Mateus, XVIII, 21-35)



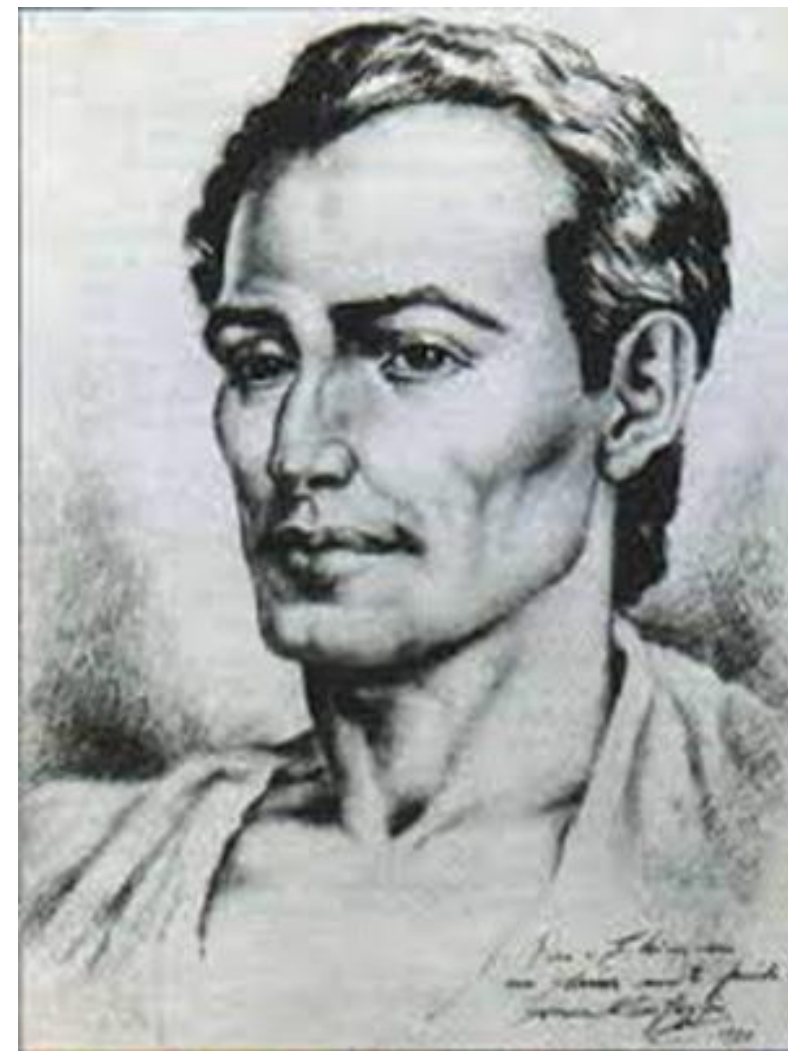
Parábola do credor incompassivo



Misericórdia.....



“Deixa que a luz da compaixão te clareie a rota para que a sombra te não envolva. [...]Perante todos os disparates do próximo, compadece-te e faz o melhor que possas. Todos somos alunos do educandário da vida e todos somos suscetíveis de queda moral no erro. Usa, pois, a misericórdia com os outros e acharás nos outros a misericórdia para contigo.”



RESPOSTAS DE DEUS

André Luiz

Eis algumas das respostas de Deus, nos fundamentos da vida, através da Misericórdia Perfeita: o bem ao mal; amor ao ódio; luz às trevas; equilíbrio à perturbação; socorro à necessidade; trabalho à inércia;

alegria à tristeza;

esquecimento às ofensas;

coragem ao desânimo;

fé à descrença;

paz à discórdia;

renovação ao desgaste;

esperança ao desalento;

recomeço ao fracasso;

consolo ao sofrimento;

justiça à crueldade;

reparação aos erros;



conhecimento à ignorância;

bênção à maldição;

amparo ao desvalimento;

verdade à ilusão;

silêncio aos agravos;

companhia à solidão;

remédio à enfermidade;

e sempre mais vida aos processos da morte.

Efetivamente, podemos afirmar que Deus está sempre ao nosso lado, mas pelas respostas de Deus, no campo da vida, ser-nos-á possível medir sempre as dimensões de nossa permanência pessoal ao lado de Deus.

“A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida.”



“Recebei-nos em vossos corações...”



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**



Obrigado!!
Até o próximo encontro !

